



Jogo Rápido

Boletim Informativo da ASSIBGE-Sindicato Nacional • n.º 238 • 21/5/2008

Campanha Salarial

2008

SE O NOSSO TRABALHO É DE EXCELÊNCIA, QUEREMOS SALÁRIOS DE EXCELÊNCIA

IBGE se compromete a apoiar proposta de atualização da tabela salarial

A direção do IBGE assumiu o compromisso de referendar a atualização da tabela salarial, com base na proposta do Comitê de Carreira de 2005. Para isso, a Executiva Nacional da ASSIBGE-SN deverá apresentar um estudo com uma tabela para ser analisada pelo IBGE. Caso haja acordo, a direção do IBGE deverá apresentar uma exposição de motivos em apoio à proposta junto ao Ministério do Planejamento.

Antes de apresentar a proposta ao Ministério do Planejamento, em audiência já agendada para a primeira semana de junho, o Sindicato deverá encaminhá-la para aprovação nas assembleias da categoria. Leia a íntegra do informe sobre a reunião de 19 de maio com a direção do IBGE neste boletim.



Mudança de postura do IBGE é fundamental

A posição da Direção do IBGE é muito importante. Uma coisa é negociarmos com o governo tendo o apoio oficial do IBGE à nossa proposta, outra foi a relação estabelecida no ano passado, quando a divergência no processo foi desgastante e fez com que o governo bancasse a proposição do IBGE.

Consideramos que a autocrítica feita pelo IBGE na reunião de abril, reconhecendo o pleito de Nível Intermediário e a importância do Sindicato nas negociações e na pressão junto ao governo, assim como a posição do IBGE nesse momento, muito positivas para a Campanha Salarial deste ano. Este esforço conjunto, somado às mobilizações da categoria, abre a possibilidade de conquistarmos aumento salarial para todos e a correção das distorções na tabela salarial.



► Campanha Salarial 2008

A Executiva Nacional do Sindicato cobrou da direção do IBGE uma posição sobre a deliberação do Congresso de atualização da tabela salarial, tomando como referência a proposta apresentada em 2005 pelo Comitê de Carreira, de forma a melhorar os salários de toda a categoria e a corrigir o fosso do Nível Intermediário.

A direção do Sindicato questionou se a direção do IBGE tem uma proposta concreta para a categoria. Embora não tenha apresentado uma proposta, Sérgio Côrtes disse que "acha a tabela bem razoável", que precisa passar por ajustes para que seja atualizada, provavelmente tomando como referência as categorias do Ciclo de Gestão, em que os servidores executam funções semelhantes as do IBGE. Côrtes disse que o IBGE não pretende apresentar nenhuma tabela de sua autoria, mas que aguarda uma proposta do Sindicato.

A Executiva propôs a formação de um

grupo de trabalho entre Sindicato e IBGE para que os estudos de uma tabela salarial fossem realizados, mas o Diretor-Executivo do IBGE prefere que os estudos sejam apresentados pelo Sindicato, para que o IBGE analise e, caso tenha acordo, apresente uma exposição de motivos favorável à proposta junto ao Planejamento.

"Eu não quero apresentar uma tabela, quero que o Sindicato apresente uma proposta para que eu tenha argumentos para defendê-la junto ao governo", concluiu Sérgio Côrtes.

O Sindicato reafirma que a proposta de atualização da tabela salarial a ser elaborada deverá passar pelo crivo das assembleias de base da categoria, antes de ser apresentada oficialmente ao Ministério do Planejamento.

Esclarecimento sobre Planos de Saúde

Acerca do Plano de Saúde de seus associados e dependentes a Executiva Nacional da ASSIBGE-SN esclarece só mantém relações comerciais com a Federação das Unimed's do Estado de São Paulo. Todas as demais empresas que atuam junto aos servidores do IBGE o fazem por sua conta e responsabilidade, sem qualquer vínculo com o Sindicato.

Devido a problemas de estruturação da Cassimed muitos usuários estão enfrentando dificuldades no atendimento de seu Plano de Saúde. A ASSIBGE-SN fez gestões junto à Federação das Unimed's do ESP para um acordo, garantindo o retorno dos associados da Cassimed para a ASSIMED, sem perda de carência. O prazo para essa mudança é de 20 de maio a 20 de junho.

ASSIBGE-SN quer retomada da complementação salarial para quem virou celetista

Diversos companheiros do IBGE que saíram do Regime estatutário para o da CLT tiveram perdas ao longo desses últimos anos. No entanto, trabalhadores dos Correios e ferroviários que mudaram de regime passaram a receber complementação salarial, por força de um Projeto de Lei. O deputado Arnaldo Faria de Sá (SP) apresentou o PL 7064, que estendia o complemento salarial aos servidores do IBGE incluídos neste caso, mas o Projeto foi retirado de pauta por ter recebido parecer contrário do relator da matéria na Câmara.

A Executiva Nacional da ASSIBGE-SN está retomando o contato com o deputado, no sentido de analisar a melhor estratégia de recolocar o PL na pauta do Congresso e reparar mais essa injustiça.

► Reivindicações dos Trabalhadores Temporários

A Comissão Nacional dos Temporários, formada pelos companheiros Marina (RJ), André (SP), Raimundo (TO) e Tatianni (MS), expôs os principais problemas deste setor da categoria, apresentados no Manifesto de Caetés, hoje com um contingente que beira os 2.500 trabalhadores em todo o IBGE. Ficou claro que não há reivindicação de efetivação dos temporários ao quadro, mas a necessidade de mudança no tratamento dado a esses companheiros pelo IBGE.

Apesar de reconhecer a importância dos temporários nas condições atuais de funcionamento do IBGE, o Diretor-Executivo, Sérgio Côrtes, se comprometeu apenas em receber e apu-

rar as denúncias de assédio moral que ocorram sobre os temporários, além de avaliar a possibilidade legal de liberá-los em horário de estudo.

No mais, todas as questões e propostas dos temporários foram rebatidas, negadas ou ficaram sem resposta, sob a alegação de que há restrições legais e limitações orçamentárias. Mesmo com a insistência da Comissão e da ASSIBGE-SN, Côrtes disse ser desnecessário uma nota ou recomendação oficial da direção do IBGE sobre o mau tratamento dispensado aos temporários, por considerar que se trata de "um mínimo de situações".

► Reunião abordou outras resoluções do 8º Congresso

A reunião entre o Sindicato e a direção do IBGE foi dividida em três temas:

- 1) Reivindicações dos temporários;
- 2) Temas gerais aprovados no 8º Congresso;
- 3) Campanha Salarial 2008.

Temas gerais aprovados no 8º Congresso Nacional

Sérgio Côrtes considerou interessante a preocupação do Sindicato, apresentada entre as resoluções do 8º Congresso, com a questão institucional do IBGE. No entanto, disse não se sentir em condições de avaliar a necessidade de um Congresso Institucional, o que, segundo ele, exigiria uma análise técnica mais profunda.

Sobre a ENCE, Côrtes informou que o IBGE pretende fazer da Escola uma grande alavanca de treinamento para as Unidades Estaduais, através de um método de ensino à distância. O primeiro passo seria o lançamento de um novo portal do RH, com o espaço para a criação de grupos de ensino à distância.

Em relação a melhorias nas condições de trabalho, o Diretor-Executivo alegou que tem liberado verbas para as Agências, de acordo com os pedidos que são encaminhados. Côrtes disse desconhecer o fato dos computadores recém-adquiridos para a Contagem Populaci-

onal (cerca de 1.800) terem sido enviados para as Unidades e que os antigos ficaram com as Agências.

Sérgio Côrtes reconheceu que o IBGE já teve uma boa estrutura de saúde para atender aos seus servidores e que hoje a situação é precária. Disse que o IBGE está pensando em implantar um sistema de área protegida no Rio, em que a empresa contratada teria até 15 minutos para enviar uma equipe ao local de trabalho onde haja uma necessidade de emergência médica. "Estamos fazendo uma solicitação ao Ministério do Planejamento para a contratação de profissionais de saúde para o Rio e algumas outras Unidades Estaduais", informou.

Quanto ao problema das CIPAs (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), o Diretor-Executivo do IBGE disse que é preciso criar motivação entre os servidores da casa, com cursos de prevenção e combate à incêndios e primeiros socorros nos locais de trabalho. A previsão do IBGE é implantar as CIPAs em março de 2009, embora o governo tenha anunciado que o IBGE deva fazê-lo até junho próximo.

Sobre o problema das viaturas do IBGE, Côrtes alegou que não há no IBGE um histórico de muitas ocorrências de sinistros, e que o custo total com a contratação de seguro seria em torno de R\$ 3 milhões/ano, o que seria inviável.

Governo lança Sistema de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)

No dia 14 de maio o Ministério do Planejamento apresentou, num Encontro com as entidades sindicais do funcionalismo, o Sistema de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS). Na ocasião foram expostas as linhas gerais do programa, que está em fase de implantação pela Secretaria de Recursos Humanos, e pretende uniformizar os procedimentos na área de saúde para todos os servidores públicos federais.

O Planejamento informou que vai convocar os dirigentes de órgãos públicos para discutir a implantação do Sistema, e que pretende contar com uma parceria com o movimento sindical. Um dos pontos abordados foi a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que, segundo o Ministério, deverá ser implantada no IBGE até 20 de junho deste ano. A ASSIBGE-SN esteve representada por uma comissão da Executiva Nacional.

Audiência Pública discutiu aposentadorias especiais dos servidores

Por iniciativa do senador Paulo Paim (PT/RS) foi realizada audiência pública em Brasília sobre a situação das aposentadorias especiais por invalidez, que por força da reforma previdenciária de 2003 foram desvinculadas do Regime do Servidor. A ASSIBGE-SN participou da audiência e pretende acompanhar o esforço para a retomada dessas aposentadorias, o que beneficiaria diversos companheiros do IBGE e de outros órgãos públicos em todo o País.

Mais de 100 aposentados e pensionistas participaram da atividade da Secretaria

Como faz todo mês a Secretaria de Aposentados e Pensionistas da ASSIBGE-SN realizou dia 14 de maio mais um evento. Mais de cem companheiros compareceram à Sede do Sindicato, no Centro do Rio, para participar das atividades.

Foram prestados esclarecimentos jurídicos, a Executiva Nacional repassou os informes do 8º Congresso e houve palestra sobre Saúde da Terceira Idade. Ao final aconteceu a já tradicional confraternização.

OS TELEFONES DA SECRETARIA SÃO (21) 3575-5763/5765.

Agradecimento ao Núcleo Minas Gerais(*)

O 8º Congresso da ASSIBGE-SN teve o apoio determinante do Núcleo Minas Gerais, que providenciou contatos e tomou iniciativas fundamentais para a realização do evento.

Em nome de toda a categoria e, em especial de delgados e observadores, nosso especial agradecimento à Coordenação do Núcleo MG.

(*) Por falha de edição esta nota não foi publicada no Jornal da ASSIBGE-SN nº 41. Aproveitamos para reproduzi-la neste Jogo Rápido.